



**CONHECIMENTO
SOCIAL**
estratégia e gestão



Cobertura jornalística sobre educação: como impacta o público?

J E D U C A

Agosto 2018

Público da Oficina de discussão qualitativa

Nos dias 15 e 17 de maio de 2018 foram realizadas duas oficinas, com os seguintes perfis em cada dia:

Grupo 1 - Pessoas com alta fluência

- 9 participantes;
- 4 mulheres e 5 homens;
- Escolaridade: 2 médio completo, 3 superior completo, 4 pós-graduados;
- Leu no último mês pelo menos 2 itens entre notícias e atualidades, literatura, textos técnicos/ acadêmicos ou gibis;
- Costumam procurar informação sobre qualquer assunto e costuma se informar por pelo menos um meio de comunicação escrita como jornais ou revistas, redes sociais ou blogs;
- Todos disseram procurar se informar sobre educação.

Grupo 2 - Pessoas com baixa fluência

- 10 participantes;
- 5 mulheres e 5 homens;
- Escolaridade: 1 Fundamental I, 5 Fundamental II, 4 Médio completo;
- Leu no último mês pelo menos 1 texto e menos de 4 sobre qualquer assunto, como bíblia, receitas, notícias, literatura, técnicos/ acadêmicos ou gibis;
- Costumam procurar informação sobre qualquer assunto e se informar por pelo menos um meio de comunicação;
- 5 disseram procurar se informar sobre educação.



Público da Oficina de discussão qualitativa

Nos dias 15 e 17 de maio de 2018 foram realizadas duas oficinas, com os seguintes perfis em cada dia:

Grupo 1 - Pessoas com alta fluência

- 3 sem filhos
 - 1 com sobrinhos no Fundamental I e Fundamental II
- 6 com filhos, média de 2 filhos por pessoa
 - Educação infantil: 2 participantes
 - Fundamental I: 1 participantes
 - Fundamental II: 2 participantes
 - Ensino Médio: 1 participantes
 - Ensino Médio completo: 2 participantes

Grupo 2 - Pessoas com baixa fluência

- 2 sem filhos
- 8 com filhos, média de 1,6 por pessoa:
 - Educação infantil: 1 participantes
 - Fundamental I: 2 participantes
 - Fundamental II: 5 participantes
 - Ensino Médio: 1 participantes
 - Ensino Médio completo: 3 participantes

The image features a dark grey background with several abstract, colorful shapes. In the top left, there is a curved yellow shape with a teal circle on its left end and a pink circle on its right end. In the bottom center, there is a pink circle connected to a purple vertical bar. The text 'Onde se informam sobre educação' is positioned in the upper right area in a bold, orange font.

**Onde se informam sobre
educação**

Onde se informam sobre educação



Jornais, portais e revistas na internet foram os meios mais citados

- **Portais e jornais:** G1, Folha, Estadão, UOL, Terra, R7
- **Revistas:** Veja, Isto é, Superinteressante, Exame, Carta Capital, Revista Nova Escola
- **Google:** utilizado para procurar as notícias sobre um assunto em particular ou notícias que ouviu falar no círculo de relações, viu na timeline, ouviu no rádio ou TV e não assimilou.
 - Scielo, artigos específicos. Exemplo: transgênero, cisgênero (uma pessoa)
- A maioria também diz ler impressos, especialmente as revistas.
- Mas há percepção de que a internet facilitou a leitura de notícias pela maior oferta a disposição;
- Disseram que ela possibilita um maior aprofundamento nos assuntos quando necessário, pois qualquer dúvida é possível de ser tirada imediatamente;
- Pode-se checar várias notícias e não ficar apenas com a informação de uma fonte, que pode ser tendenciosa e manipuladora;
- Disponibiliza vídeos de notícias que já foram veiculadas na TV e que podem ser revistas ou compartilhadas com os colegas.

Onde se informam sobre educação



O rádio é citado com maior credibilidade do que a TV

- **Mais citados: CBN, Band**
- Confiam na emissora de rádio, há percepção de que são menos politicamente corretos do que a TV;
- Ouvir a voz das pessoas envolvidas no assunto passa credibilidade;
- O rádio é uma forma de ficar informado sobre todos os temas que acontecem de mais importantes no dia, um resumo logo pela manhã no percurso do trabalho,
- A maioria tem a percepção de que a informação é mais enxuta e objetiva,
- Quando algo chama muito a atenção no rádio e a informação não foi possível de ser apreendida, procuram na internet.



A TV é um meio bastante citado, mas com alguns “poréns”.

- **Canais mais citados: Globo Record, Band, Cultura**
- Como fonte de notícias, há percepção de uma parte das pessoas de que a notícia veiculada é tendenciosa e está sendo parcial. Mas isso vai depender muito em qual emissora cada um confia.

Onde se informam sobre educação



Facebook

- Vê algum assunto compartilhado sobre educação e vai para a página do jornal ou do Google para procurar a notícia.
- Uma pessoa segue páginas no Facebook sobre educação, mas não se lembrou o nome.



Blog

- **Blog: o Antagonista.**
- Apenas uma pessoa citou que procura a informação em blogs, por ser de pessoas conhecidas.



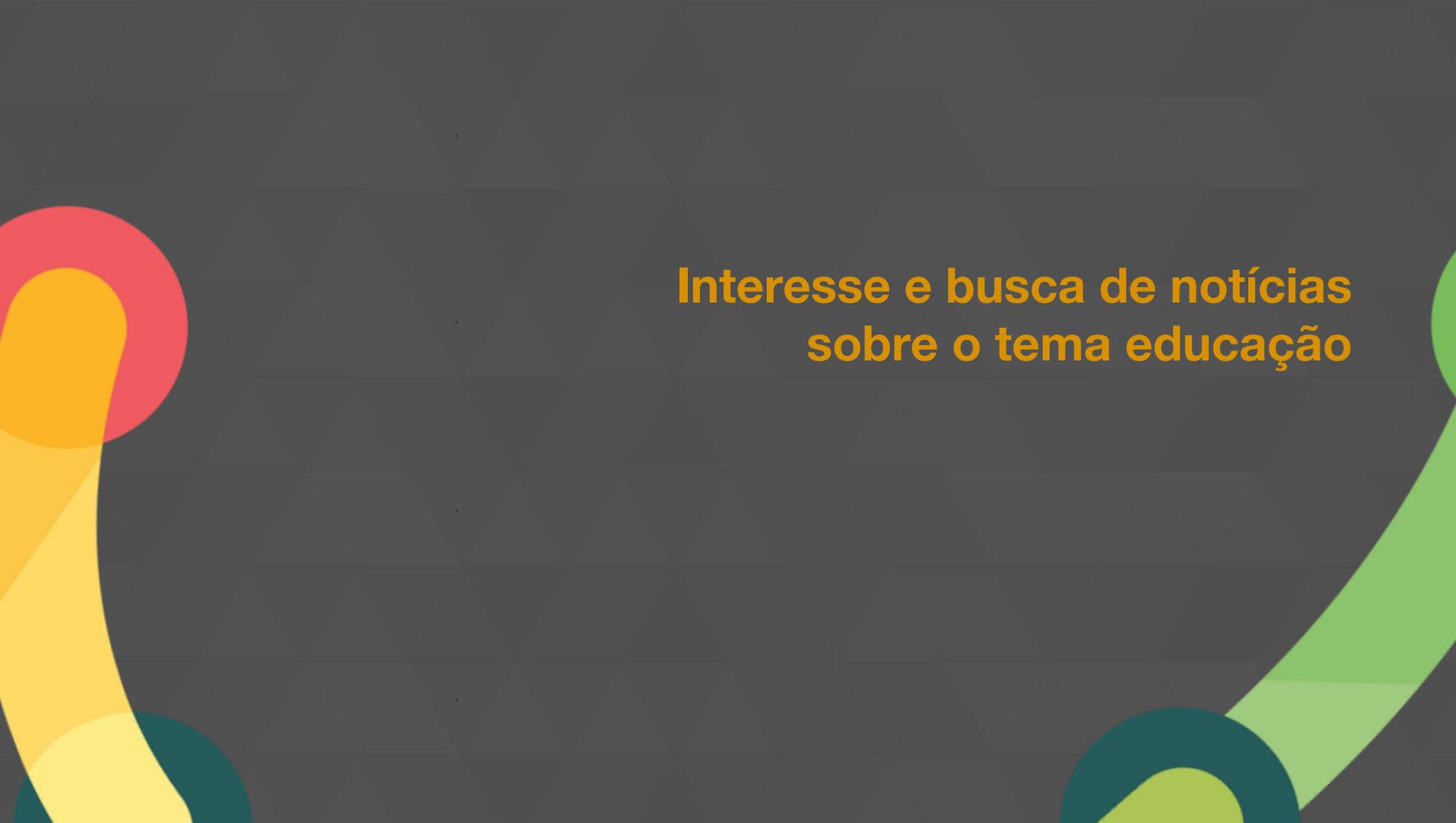
Aplicativos

- **Google news:** app do google que seleciona notícias;
- **App de notícias (sem especificar o nome)** que a pessoa pode escolher os principais temas de interesse;
- **Whatsapp:** grupo das mães da escola da filha, grupo de ex-alunos que compartilham informações.



O perfil Alta Fluência demonstrou maior interesse em se informar pelas mídias escritas, online ou impressa.

“Eu acho que não é necessariamente a informação, mas a pausa que às vezes precisa estar lendo, porque aí é um processo nosso de compreensão do texto, não vem uma coisa já pronta, olha a ideia é essa, no texto eu acho que a gente tem essa pausa, sei lá, durante a leitura que nos permite sair um pouquinho: “opa espera lá, o que essa palavra quer dizer? o que é isso aqui? pode voltar.””



Interesse e busca de notícias sobre o tema educação

Busca de informações sobre educação

Foi proposto ao recrutamento que ao menos metade das pessoas de cada grupo costumasse procurar se informar sobre o tema educação, tivemos:

14

participantes (de 19 totais)

No grupo com alta fluência de leitura todos os participantes assinalaram educação.

PERGUNTA REALIZADA NO RECRUTAMENTO

P3. Sobre quais desses assuntos você procura se informar? (RM)

- Atualidades, cotidiano
- Cultura, música e artes (cinema, música, show, teatro)
- Ciências e tecnologia
- Economia
- Educação
- Entretenimento, famosos, estilo, moda, decoração
- Esportes
- Lazer, gastronomia
- Saúde e bem-estar
- Negócios, empreendedorismo
- Política e sociedade
- Outros

Interesse por educação

Quando perguntados sobre a razão de seu interesse pelo tema educação, os participantes tinham respostas “prontas”

“Eu acho que seria a chave para mudar esse país.”

“Exatamente, é a base de tudo”

“Sem educação, é zero”



O interesse é justificado pela importância da educação para o país.

Dizer que se informa sobre educação não é, necessariamente, buscar ativa e constantemente informações

Podemos dividi-los em 3 grupos, de acordo com a forma e frequência de busca:

Ativos e constantes

Buscam informações proativamente.

Maior propriedade ao falar sobre temas relacionados a educação.

Preferem ler na internet, pois podem tirar dúvidas imediatamente e diversificar as fontes.

+ Mulheres

Passivos e esporádicos

Têm certo interesse por algum tema relacionado a educação, mas não buscam informações frequentemente.

Clicam quando o assunto de interesse está nas manchetes dos portais.

Buscam proativamente notícias: apenas quando se sentem desinformados nas rodas de conversa.

Distantes



São fígados pela notícia.

Aproximam-se do tema a depender da relevância do assunto para a sociedade naquele momento, da ênfase que os veículos dão para a notícia e o quanto a manchete é instigante.

+ Homens

Sem diferenças entre os perfis baixa e alta fluência

Busca mais frequentemente de informações sobre educação

ATIVOS E CONSTANTES

“Eu comecei porque era um tema que provavelmente ia cair no vestibular que eu ia fazer, eu fui buscar informações, e me interessou. Hoje em dia eu leio muitas notícias sobre educação, reforma do ensino médio e coisas do tipo.”
(baixa fluência)



DISTANTES

“Não me interessa. Depende do destaque na página da internet. Porque o que eles querem que você veja, eles dão destaque, eles direcionam a tua mente para aquilo, então você vai ver.”
(baixa fluência)

PASSIVOS E ESPORÁDICOS

“Você está procurando alguma coisa. Existe uma certa proatividade. Porém, a quantidade de informações que “chovem” para você é tão grande, que você se torna passivo ao longo da sua procura, você se perde.” (alta fluência)

Procura de informações sobre educação

A busca de informações sobre educação fica, para a maioria dos participantes, em concorrência forte com outros assuntos e bastante em segundo plano



Apesar de afirmarem que este é um assunto muito importante para o país, não é a maior prioridade.

Procura de informações sobre educação

O interesse por educação é justificado pela importância dada à educação para o país.



*“Eu acho que seria a chave para mudar esse país.”
“É a base de tudo”
“Sem educação, é zero”*

Verbalizações fase qualitativa



Porém, nota-se que não se sentem responsáveis pela construção de uma política para a educação do país.

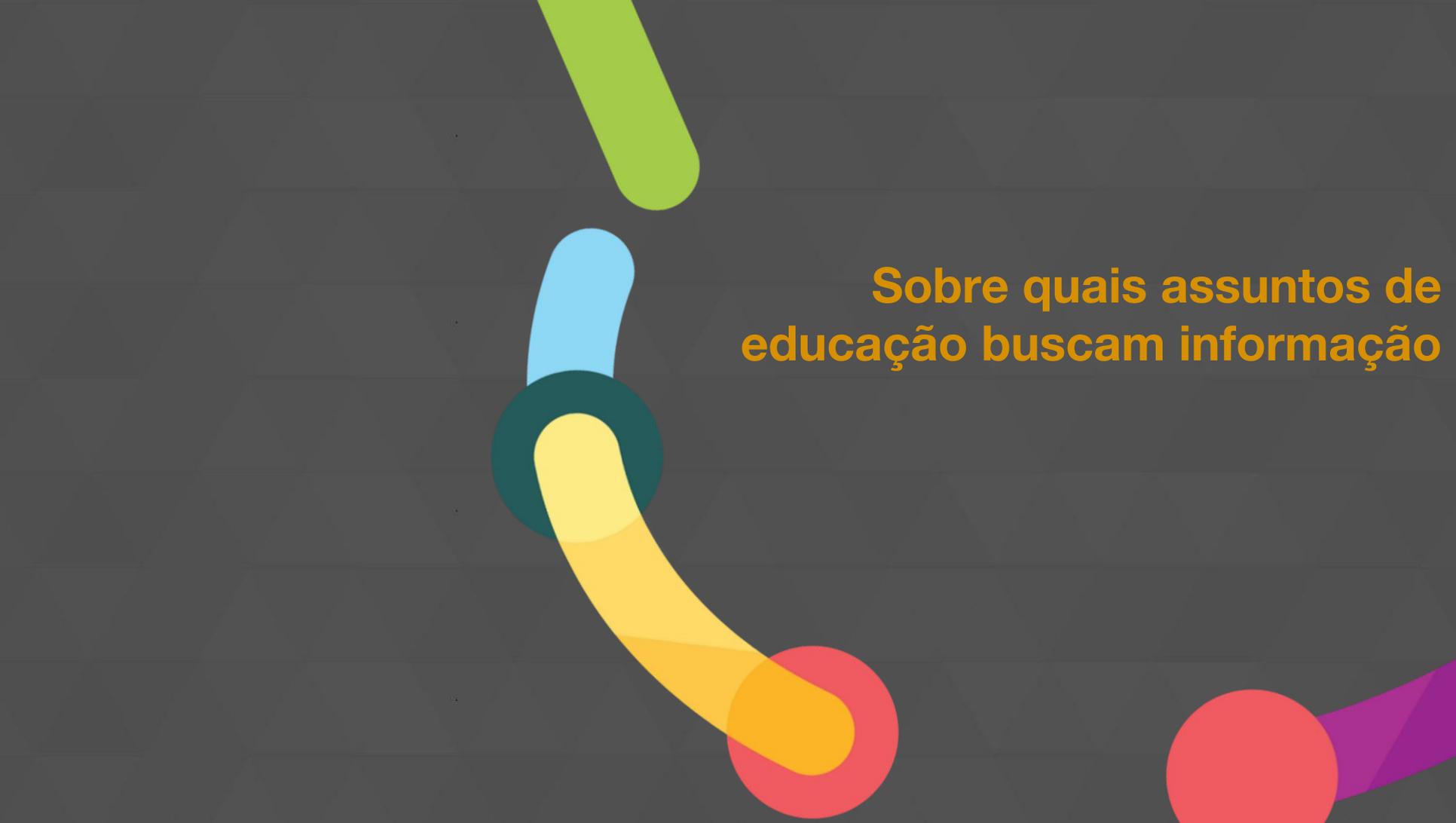
*“Tem uma coisa que me choca muito, (...) e isso eu não procuro muito saber (...) quem tinha que estar assistindo essa televisão nessa hora, não era só eu ou vocês, **era o governo, era o governo que tinha que estar com olhar ligado para isso!**”*

Verbalizações fase qualitativa



Apesar de afirmarem que é um assunto muito importante para o Brasil, não se sentem engajados: isso se reflete na baixa busca por notícias.

Educação não é um tema que buscam prioritariamente.



**Sobre quais assuntos de
educação buscam informação**



Qualitativa

Alguns temas foram citados quando perguntados sobre o que os interessa em educação

Temas citados espontaneamente



Políticas Públicas



Formas de Aprendizagem



Metodologias pedagógicas



Mobilização social



Qualidade do ensino



Própria Formação



Superação



Inclusão



Temas Sensíveis



temas
+ frequentes

temas
- frequentes

Assuntos que despertam interesse sobre educação, citados espontaneamente



Políticas Públicas

- Reforma do EM
- Mudança da grade curricular EM
- Escândalo: da merenda, ração alimentar
- Políticas públicas mal feitas (ex: mochilas maiores do que as crianças)
- Abertura e fechamento de escolas
- Verbas para educação
- Mudança de nomenclaturas (colegial x EM)
- Informatização das escolas



Formas de Aprendizagem

- Atividades para o desenvolvimento da criança: lúdicas, caligrafia e etc.
- Formas de aprendizagem ligadas a tecnologia para crianças
- Dicas para aprendizado individual (adultos e crianças)



Qualidade do ensino

- Ranking de escolas
- Comparação entre pública e privada



Mobilização social

- Ocupação das escolas
- Greve de professores



Temas Sensíveis

- Discussão sobre drogas, transgênero, medicalização na infância
- Tragédias nas escolas



Própria Formação

- Dicas de livros para a vida profissional: livros de direito, didática para transmitir conhecimento



Inclusão

- Autismo, síndrome de down



Metodologias pedagógicas

- Escolas com metodologias alternativas



Superação

- Dificuldade das crianças para irem estudar.

O perfil com baixa fluência citou um maior número de notícias sobre educação

A busca de informações sobre educação tem motivações voltadas ao interesse individual

Razões



1

Proximidade com a vida cotidiana

Percebem relação com seu dia-a-dia, sobretudo relacionado a etapa escolar que filhos/ sobrinhos estão cursando, se está em escola pública ou não e etc.

2

Temas que mexem com as emoções

Temas que causam indignação, que chocam ou mexem de forma positiva com as emoções, como os ligados a superação.

3

Questões para comentar nas roda de conversas

Temas em evidência na mídia: não podem ficar sem saber para não parecerem desinformados na roda de conversa.

Se hoje o consumo de notícias sobre educação é baixo, mesmo que vejam valor no tema, infere-se que o **leitor/espectador/ouvinte não está captando qual o impacto das informações para sua vida cotidiana.**





Razões para buscar assuntos sobre educação

1

Proximidade com a vida cotidiana

*“Não adianta colocar a notícia falando que disponibilizou tanto por cento de recurso, sendo que a gente não vê aqui no dia a dia.”
(baixa fluência)*

2

Temas que mexem com as emoções

*“(Por que chama atenção notícias que causam indignação?) Porque a inércia vai fazer você conivente com os problemas, mas se você não se mexe, se você não comenta com alguém, tem que ter um movimento.”
(baixa fluência)*

3

Questões para comentar nas roda de conversas

“Para você entender o que está acontecendo, para você discutir, ter assunto. Você vai conversar com alguém: você viu o que aconteceu semana passada? Senão você não consegue discutir o que está acontecendo no mundo.” (alta fluência)

Assuntos citados e suas razões

Razões para se interessar pelos temas

1 Proximidade com a vida cotidiana

- Atividades para o desenvolvimento da criança: lúdicas, caligrafia e etc.
- Formas de aprendizagem ligadas a tecnologia para crianças
- Dicas para aprendizado individual (adultos e crianças)
- Escolas com metodologias alternativas
- Ranking de escolas
- Comparação entre pública e privada
- Discussão sobre drogas, transgênero, medicalização na infância
- Dicas de livros para a vida profissional
- Fechamento de escolas
- Reforma do Ensino Médio
- Mudança da grade curricular EM
- Ocupação das escolas

2 Temas que mexem com as emoções

- Políticas públicas mal feitas (ex: mochilas maiores do que as crianças)
- Dificuldade das crianças para irem estudar
- Tragédias nas escolas
- Fechamento de escolas
- Inclusão

assuntos relativos ao coletivo aparecem com razões de interesse individual: para não parecerem desinformados

3 Questões para comentar nas roda de conversas

- Reforma do Ensino Médio
- Mudança da grade curricular EM
- Ocupação das escolas
- Greve de professores
- Escândalos da merenda, ração e etc.
- Dificuldade das crianças para irem estudar
- Políticas públicas mal feitas (ex: mochilas maiores do que as crianças)
- Tragédias nas escolas
- Fechamento de escolas

Legenda: em cinza, assuntos que foram citados por mais de uma razão



Busca de informações sobre educação

Quanto maior o interesse por temas relacionados à sua própria vida, maior a frequência de busca de informações sobre educação.

Ativos e constantes

5 PESSOAS

- Os temas diferem para cada pessoa, estão relacionados com seu cotidiano, sobretudo, com a especificidade dos filhos/ sobrinhos: qual etapa escolar estão cursando, se estuda em escola pública e etc.
- Assuntos principais: reforma do ensino médio, diferentes metodologias de ensino, fechamento de escolas públicas e aprendizagem através da tecnologia.

Passivos e esporádicos

7 PESSOAS

- Os temas de interesse também estão relacionados com seu cotidiano e a especificidade dos filhos, porém dependem da oferta de informação sobre o assunto para se informarem,
- Assuntos principais: além dos relativos ao seu cotidiano, matérias de denúncia, escândalo e algo que esteja sendo muito comentado nas mídias.

Distantes

7 PESSOAS

- Os temas que chamam atenção são os mais emocionais como tragédias nas escolas ou problemas mais chocantes do cotidiano da escolas (ex. carne estragada) e o que é bastante comentado na mídia como escândalos políticos (ex. merenda).



Procura de informações sobre educação

As pessoas buscam se informar, principalmente, sobre o que é relevante para sua vida pessoal, se não compreendem o impacto da notícia em seu cotidiano, o assunto fica em segundo plano.

“eu acho que nós brasileiros, nós temos muito o hábito de buscar notícia quando interessa mais para a gente... Na verdade, eu acho que é uma coisa até pessoal, é alguma coisa que você busca em realizar, eu acho que a gente busca mais por isso.” (baixa fluência)

“Algumas coisas são muito... para esse tipo de busca que a gente mencionou, buscar tecnologia para educação, maneiras de educar nossos filhos, maneiras de se aprimorar. Para todo tipo de busca, esses grandes portais são falhos. A única coisa que esses grandes portais mostram em educação é escândalo da merenda, programa...” (alta fluência)

Procura de informações sobre educação

Em paralelo, nota-se uma percepção de que não se sentem responsáveis pela construção da política de educação, algo que impacta na busca de informações sobre o tema.

Participante: *Tem uma coisa que me choca muito, (...) e isso eu não procuro muito saber, o difícil acesso em algumas regiões do Brasil que é tão grande, para as crianças chegarem na escola.*

Moderador: *Então tem coisas que a gente não quer ver?*

Participante: *Não é que eu não quero ver, eu acho que é o suficiente o que eles mostram, mas quem tinha que estar assistindo essa televisão nessa hora, não era só eu ou vocês, era o governo, era o governo que tinha que estar com olhar ligado para isso.*

(baixa fluência)

Temas que buscam sobre educação

Se hoje o consumo de notícias sobre educação é baixo, há grande possibilidade do leitor/espectador/ouvinte não estar captando qual o impacto das informações para sua vida cotidiana.

**Grandes Temas
estimulados**



A notícia chama a atenção de quase todos, independentemente do perfil, principalmente, pela denúncia de um problema que causa indignação

ALTA FLUÊNCIA

- Leriam, porque é importante para conversar com os colegas sobre o que está acontecendo no país,
- É uma matéria escrita para toda a população.

“Para você entender o que está acontecendo, para você discutir, ter assunto. Você vai conversar com alguém: você viu o que aconteceu semana passada?” (alta fluência)

BAIXA FLUÊNCIA

- Leriam porque se solidarizam com a situação da mãe,
- É uma matéria escrita para todos, mas especialmente para quem tem filhos nesta idade.

“Primeiro porque eu me solidarizo, as mães têm que trabalhar, não tem onde deixar o bebê.”

““(Por que chama atenção notícias que causam revolta?) Porque a inércia vai fazer você conivente com os problemas, mas se você não se mexe, se você não comenta com alguém, tem que ter um movimento.” (baixa fluência)

Matéria de serviço e direcionada, apenas 2 pessoas gostariam de ler

- Entendem que a reportagem cumpre a função de informar sobre as inscrições, datas e horários de provas **e pode interessar apenas a quem vai prestar o Enem.**
- Somente 2 pessoas do perfil alta fluência leriam esta matéria:
 - 1 participante que tem uma filha em idade de realizar a prova;
 - 1 participante que acredita que o Enem é chave para mudança da educação no Brasil e não entendeu que a matéria teria apenas informações de serviço sobre o assunto como horários e datas das provas.

Matéria 3 - Matéria sobre escola de elite

Matéria para quem se interessa por novas metodologias ou se identifica com a proposta de educação global, especialmente o perfil Alta Fluência

Quem se interessou pela matéria...

- Se interessaram por essa matéria: metade do perfil Alta Fluência e poucos do perfil Baixa Fluência;
- Foram atraídos pela **novidade**, querem saber o que é diferente e o que pode ser um educação global – termo citado na matéria;
- Alguns se identificam com o tipo de formação e gostariam de colocar o filho nesta escola.

Quem não se interessou pela matéria...

- Para quem não se interessou, o tema pareceu **distante do cotidiano** já que nunca conseguiriam pagar essa escola;
- Alguns comentam que é uma propaganda de uma escola, uma matéria paga. (alta fluência)

DIFERENÇA ENTRE OS PERFIS

O perfil Alta Fluência entende que a matéria foi escrita para toda a população, enquanto o perfil Baixa Fluência entende que está direcionada para a “classe AAA”.



Matéria que atrai principalmente o perfil Baixa Fluência por falar de mudanças que vão impactar diretamente no cotidiano

Quem se interessou pela matéria...

- Se identificam, pois o tema é **mais próximo de sua realidade** e, para quem tem filhos, pois impactará ainda no cotidiano da família;
- A maioria dos participantes do perfil Baixa Fluência se interessou por essa matéria e metade do perfil Alta Fluência.

“Me chama uma atenção porque é uma realidade que vi acontecer aqui. Agora, aquela global não está acessível para mim, então eu olho “não está acessível, então vou ler depois”. Então essa me interessa mais porque é uma coisa que está aqui, com a vivência aqui no nosso país.”

(alta fluência)

Quem não se interessou pela matéria...

- Para quem não se interessou, o tema pareceu **“mais do mesmo” do ministério da educação**, mais uma coisa ruim da educação brasileira;
- Outro ponto que não motiva a leitura é o título que está pouco instigante

“Mas tem tanta coisa ruim acontecendo que se você não trabalhar o headline ali de uma forma mais instigante, as pessoas não vão ler.”

(alta fluência)

Matéria 5 - Merenda estragada em escola pública

Matéria de denúncia que causa indignação e interessa a quase todos os participantes.

- A matéria se mostrou interessante para quase todos os participantes, a maioria entre o perfil Alta Fluência (optaram pelas duas matérias - 5 e 6, sem conseguir escolher entre elas), e metade do perfil Baixa Fluência.
- A atratividade foi atribuída, principalmente, por apresentarem informações sobre a realidade, ou seja, nas palavras do grupo, algo “realista, factual, de fato”, algo que acontece nas escolas, nas ruas e etc. Tem sua fortaleza, assim como a matéria 1, na denúncia que gera indignação.
- Para o perfil Alta Fluência, está direcionada a toda a população que deve exigir uma escola pública de qualidade, já para o perfil baixa fluência é direcionada mais para quem tem filhos em escola pública.

“A sociedade tem que se mobilizar, agora nessa época de crise principalmente, e exigir qualidade da escola pública, porque nós estamos pagando isso..” (alta fluência)

“... não deveria (...) se encaixar na mesma frase (com) ‘estragada em escola pública’. Não deveria, você não ouviria isso em escola particular, ou muito difícil.” (baixa fluência)



Matéria que divide opiniões: quem entende que bullying é um problema grave, se interessa pela matéria.

ALTA FLUÊNCIA

- A matéria 6 interessou para a maioria dos participantes com Alta Fluência (optaram pelas duas matérias - 5 e 6);
- Para eles, esta é uma matéria que também mostra a denúncia de uma realidade, assim como a 5;
- É interessante para, além de se informar sobre o que acontece, saber identificar em casa algum problema deste tipo.

“Para entender um pouco mais sobre isso, e se eu puder identificar em casa algum problema sobre esse tipo, atuar proativamente.”. (alta fluência)

BAIXA FLUÊNCIA

- Uma minoria se interessou pela matéria;
- Quem se identificou com o tema já passou por isso ou viu acontecer com alguma criança, amiga do filho;
- Esta matéria seria feita para todos, população em geral;
- Quem não leria esta matéria no perfil Baixa Fluência, acredita que o tema é irrelevante, afinal isso sempre existiu, sendo exceção, na opinião deles, quando se tem filhos em idade escolar.

“Eu acho relativo, porque quando nós éramos crianças, muita coisa que hoje é tido como bullying, não era bullying porque quantas vezes eu chamei um gordo, de gordo baleia saco de areia”. (baixa fluência)

Matéria 7 - História de superação de estudante da escola pública

Gerou grande interesse entre o perfil Alta Fluência e foi pouco atrativo para o Baixa Fluência

ALTA FLUÊNCIA

- Todos se interessam pela matéria 7, especialmente pela vontade de ser como aquele garoto que se superou. É motivacional.
- Outro fator de interesse são os impactos positivos que a educação pode ter na vida das pessoas: poderem se destacar na sociedade ou mesmo ser um meio importante para a sobrevivência.

“Eu clicaria na sete até pela história de vida, para entender o que ele fez de diferente para chegar nisso, acho que é uma motivação a mais.” (alta fluência)

BAIXA FLUÊNCIA

- A matéria não chamou tanta atenção e poucos se interessaram;
- Quem optaria pela matéria 7 o faria pela surpresa que causa o número do alto desempenho do estudante;
- Entendem que foi escrita para quem estuda em escola pública ou tem filhos lá.

“Eu fico imaginando quanto de tempo ele perdeu, quanto de vida social ele deixou (...), então não é um assunto que me choca”. (baixa fluência)

Gerou grande apelo no perfil Baixa Fluência.

ALTA FLUÊNCIA

- A matéria 8 no grupo de alta fluência foi entendido como um tema “batido”. Deveria ser apenas a pessoas racistas.
- Para ser mais interessante poderia ser veiculada numa reportagem de TV, por exemplo, no Profissão Repórter.

“É que é tão batido (o tema). Quem ainda hoje, em pleno século 21, ainda vai falar em distinção de cor na educação!”.

“Com certeza para muitas pessoas, para quem tem a cor como um problema, o mais incrível, o que me deixa revoltado com esse negócio de cor, é que não tem raça, raça é uma só, é humana, mas, por exemplo, o japonês pode ser mais um tipo de chacota do que de repente um negro, “abre o olho japonês”.

(alta fluência)

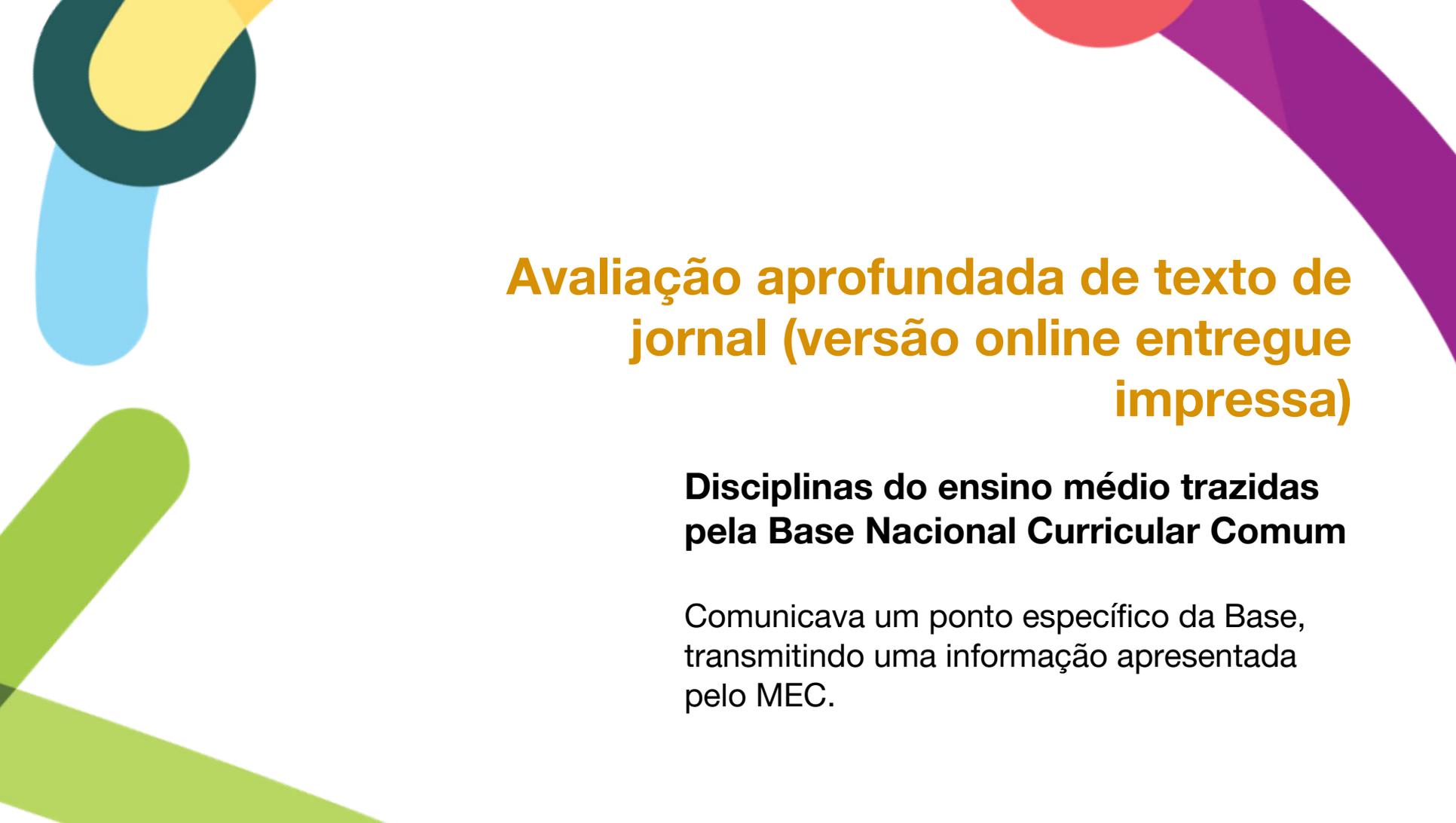
BAIXA FLUÊNCIA

- A maioria leria a matéria, entendem que fala de uma questão racial que realmente acontece no dia a dia;
- Contam durante o grupo alguns rápidos exemplos de histórias que aconteceram com eles (brancos e negros);
- Escrita para toda a sociedade.

“Então para mim, a minha filha tinha uma amiga negra na escola, eu vi o drama que era. A diferença. Eu chamava ela, vem passar uma tarde aqui na minha casa, a minha filha era pequena, via a alegria daquela menina, me chocou, porque é aquela coisa, ninguém chama ela. A exclusão.” (baixa fluência)

The background is a dark gray color with a faint, light gray grid pattern. On the left side, there are several overlapping, rounded rectangular shapes in various colors: a yellow one at the top, a dark teal one below it, a light blue one further down, and a light green one at the bottom. On the right side, there is a red circle at the top and a purple shape below it, both partially cut off by the edge of the frame.

Avaliação aprofundada de matérias



Avaliação aprofundada de texto de jornal (versão online entregue impressa)

Disciplinas do ensino médio trazidas pela Base Nacional Curricular Comum

Comunicava um ponto específico da Base, transmitindo uma informação apresentada pelo MEC.

Sensação de confusão e dificuldade de entendimento da mensagem central



Apontam que a matéria não conseguiu transmitir a mensagem de forma clara, e as dúvidas que tinham ao ler o título não só continuaram como aumentaram.

Os dois grupos têm forte percepção de que faltam mais informações no texto para possibilitar o entendimento do assunto. Para alguns, a matéria parece estar reduzida ou ser uma colagem de várias partes de outros textos.

ALTA FLUÊNCIA

“Eu acho que (...) ele está muito resumido, teria que ter o primeiro parágrafo explicando que hoje as matérias no ensino médio são obrigatórias. Porque aqui (do jeito que está escrito) parece que jogou no meio (de uma conversa).”

BAIXA FLUÊNCIA

“Tem muita informação de gente que não precisava. Explica o que está acontecendo! (em tom de pedido)”

A terminologia contribuiu para a confusão de entendimento

LINGUAGEM

- Em relação aos termos usados na matéria, os que causaram confusão foram:
 - **INTERDISCIPLINARIDADE:** apontado pelos participantes como mais difícil de entender. Muitas pessoas não sabiam seu significado, impactando no entendimento da mensagem principal do texto.
 - A palavra **BASE**, apesar de não ser citada por nenhum participante como problemática, não foi entendida. Foi o ponto central para a dúvida sobre se o ensino médio terá apenas duas disciplinas.
 - Outras palavras ou frases apontadas como difíceis de serem entendidas, mas que impactaram menos na compreensão do texto, e mais na fluidez de leitura:
 - Área do conhecimento,
 - Currículo comum,
 - PISA,
 - Ciências da Natureza
- O perfil Baixa Fluência acredita que este texto é mais **técnico** do que popular e a linguagem, de maneira geral, é **formal demais**, o que torna difícil o engajamento na leitura e também o entendimento do texto.
- Por outro lado elogiam o vocabulário rico do texto e dizem que está muito bem escrito.

Tamanho do texto e credibilidade são pontos positivos

CREDIBILIDADE

- Um texto que **passou credibilidade** para a maioria, principalmente por:
 - Ter mencionado o MEC;
 - Ser de um veículo tradicional/reconhecido;
 - Trazer citações de pessoas do MEC.
- Para quem **não passou credibilidade**, acreditam que o texto está tendencioso:
 - ou porque está confuso ou porque é de um veículo tradicional/reconhecido;
 - Interessante que não entram em consenso se quem escreveu está a favor ou contra a reforma.

Percepção de que o texto não foi feito para eles

Os dois perfis acreditam que o texto é direcionado para pessoas que serão impactadas diretamente pelas mudanças e estão mais por dentro do assunto:

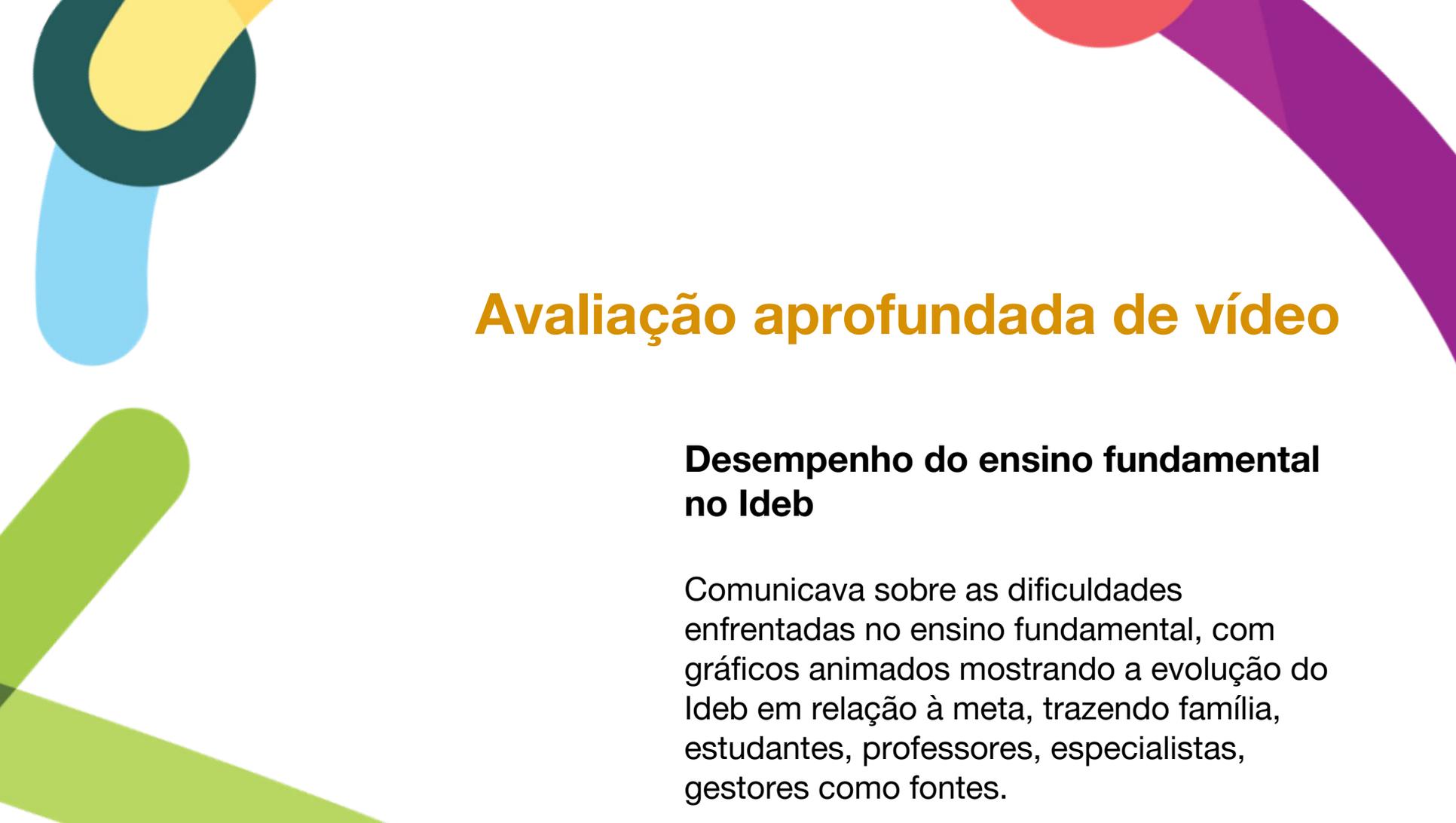
**EDUCADORES,
PROFESSORES,
DIRETORES DE ESCOLA E
ACADÊMICOS**

As pessoas que melhor compreenderam o texto, eram aquelas com mais proximidade com assunto e mais envolvimento com o tema educação.

Tal fato aponta para a necessidade de conhecimento prévio do tema para entendimento do texto e de suas mensagens.

Pontos que gostariam que fossem melhorados no texto

- Que o texto fosse **mais explicativo**;
- Colocar parênteses com o significado das palavras mais difíceis, para não precisar redirecionar para uma outra página da internet;
- Inclusão de **hiperlinks** para ver se ajudariam a compreender o tema;
- Inserção de **um gráfico ou elemento visual** que ajudasse a compreender.



Avaliação aprofundada de vídeo

Desempenho do ensino fundamental no Ideb

Comunicava sobre as dificuldades enfrentadas no ensino fundamental, com gráficos animados mostrando a evolução do Ideb em relação à meta, trazendo família, estudantes, professores, especialistas, gestores como fontes.

Boa compreensão da mensagem do vídeo

- A mensagem do vídeo é **bem entendida** para os dois perfis e acreditam que **a linguagem é mais acessível do que o texto**, incluindo pessoas menos escolarizadas, cegos e etc;
- Há a percepção de que a reportagem é direcionada **para toda a população**;
- **O ponto alto do vídeo é mostrar as informações com a imagem e depoimento das pessoas**, nas palavras deles, são “*exemplos concretos*”;
- Acreditam que as falas de todos no vídeo transmitem credibilidade
 - Especialmente ver as crianças, professoras e mães que vivem naquela realidade, “*parece que você entra na história*” (baixa fluência);
 - Especialistas são importantes pois trazem informações que provocam reflexão e porque entendem do assunto.
- Gráfico ajudou a ilustrar a mensagem transmitida.

Para o perfil Baixa Fluência, o vídeo trata o assunto de forma mais aprofundada em comparação com o texto, pois mostrou escolas, pessoas impactadas pela educação e dados sobre o assunto.

Verbalizações sobre o vídeo

“Eles foram in-loco né, eles mostraram a imagem lá né? foram em campo..., isso acho que gera bastante credibilidade que você vê acontecendo.” (alta fluência)

*“(mostrar o aluno falando)
É a cereja do bolo, né?”
(alta fluência)*

“Um diálogo mais próximo das pessoas, as imagens. Não, é usar como ela falou “a norma culta”, eu entendo “a norma culta”, mas eu acho que não tem necessidade.” (baixa fluência)

Pontos destacados como negativos no vídeo

- Algumas pessoas dos dois perfis, **ressaltam que há contradições na narrativa do vídeo**: inicia com um título negativo, mostra exemplos de sucesso e termina com uma sensação positiva;
- Para eles, essa contradição soa um pouco estranha, mas não afeta a compreensão da mensagem. Por outro lado, ajuda a alimentar a ideia de que a TV é tendenciosa;
- **PALAVRAS DIFÍCEIS**: Ideb, práticas pedagógicas, questão suplementar, esferas administrativas
 - Apesar de grande maioria não saber o que é o IDEB, consideram que não prejudicou o entendimento da mensagem central do vídeo.

O perfil Alta fluência foi mais crítico com relação ao formato da matéria.

- A rapidez que os fatos e dados são mostrados incomoda: induz a não refletir sobre o tema e aceitar a opinião que a matéria traz. (ex: gráfico mostrado rápido demais para entender)
- Falta de dados: simplificou muito, gostariam de ter mais dados sobre o tema.
- Impressão de que o texto pode ser mais completo do que a reportagem da TV



**Informações gerais sobre maior
atratividade de reportagens**



Preferências gerais sobre formato do texto que foram citadas no decorrer da oficina

Pontos considerados positivos

- A **autoria** bem **visível** no começo do texto gera credibilidade;
- O **grifado** e o **negrito** no texto é positivo e chama a atenção para além do título logo de início;
- Ter **dados no título** ajudam a criar interesse pela matéria, especialmente se for surpreendente. Dados no decorrer do texto são bem-vindos se for um texto mais informativo e desde que não complique a compreensão;
- **Gráficos** são vistos de forma bastante positiva, muitas vezes são complementos que ajudam na compreensão do que a matéria quer transmitir. Alguns disseram que ele pode transmitir um resumo do texto;
- **Fotos e vídeos** agregam credibilidade, especialmente por ver a realidade que está sendo contada;
- **Falas de pessoas envolvidas**, seja no texto, vídeo ou em reportagem de rádio, além de **gerar proximidade** com a notícia, traz um **tom de verdade** ao que está sendo comunicado.

Preferências gerais sobre formato do texto que foram citadas no decorrer da oficina

Pontos de atenção

- As pessoas não demonstraram familiaridade com as **nomenclaturas** das etapas escolares. Por exemplo, se não tiver uma foto ou vídeo da criança, podem confundir qual idade é o Fundamental I, Ensino Médio e etc;
- A distância em relação ao tema educação, faz com que **qualquer sigla precise ser identificada**;
- Para o perfil Baixa Fluência, o texto precisa ter uma linguagem menos formal e investir em **artifícios visuais** podem ajudar (tanto fotos como gráficos).



Opinião sobre o jornalismo que cobre educação



Os participantes têm dificuldade de refletir sobre a cobertura jornalística

Foi perguntado aos participantes: O quanto a cobertura do jornalismo na atualidade consegue mostrar a importância/relevância da educação para a vida das pessoas?

- Ninguém conseguiu responder essa questão. Todos acabam falando sobre a importância da educação na vida das pessoas e do país;
- A distância em relação ao tema educação torna difícil pensar sobre a cobertura jornalística deste.

The image features a dark gray background with a faint, repeating pattern of light gray hexagons. On the left side, there are several overlapping, rounded, colorful shapes: a yellow one at the top, a teal one below it, a light blue one further down, and a lime green one at the bottom. On the right side, there are a red circle at the top and a purple shape below it. The text 'Considerações finais' is centered on the right side in a bold, yellow font.

Considerações finais

- Declaram ter muito interesse pelo tema educação, justificado pela grande importância do assunto para o país;
- Porém, é perceptível que não se sentem parte da construção de uma política para a educação e não buscam com frequência informações sobre o tema.
- Quando a busca acontece é direcionada por interesses individuais como a proximidade do tema com a própria vida, temas que mexem com suas emoções e assuntos muito comentados para não ficar por fora nas rodas de conversas;
- Portanto, informar o impacto da notícia para a vida cotidiana das pessoas pode ser um fator importante para atrair o leitor/espectador/ouvinte.
- Pontos que dificultam o engajamento pela notícia: falar de um assunto sem dar o contexto ou explicação de etapas prévias, a utilização de uma linguagem formal (especialmente entre os menos escolarizados), o uso de palavras do cotidiano da educação (ex. interdisciplinaridade e base), siglas (ex. Ideb, PISA) e até mesmo as nomenclaturas das etapas escolares geram dúvida.
- Pontos que favorecem o engajamento pela notícia: As fontes são pontos que agregam credibilidade: as crianças, professores e pais geram identificação e veracidade, enquanto especialistas são bem-vindos pois provocam a reflexão e são referência no assunto. Para o caso dos textos, é preferível ter várias notícias mais curtas sobre um mesmo assunto do que um texto extenso.
- Alguns aspectos da notícia são melhor recebidos a depender da escolaridade: quanto mais escolarizados, mais atraídos por gráficos, estatísticas e dados e fontes.



Razões de interesse e não interesse pelas notícias



Razões de interesse

Fila de vagas em creche
Data das inscrições no ENEM
Matéria sobre escola de elite
Reforma do Ensino Médio
Merenda estragada em escola pública
Dados sobre bullying no Brasil
História de superação de estudante da escola pública
Questões raciais na escola

_Causa indignação, se sensibilizam com a situação. É um tema para conversar com os colegas.

_Interessa apenas a quem vai prestar a prova.

_Atraídos pela nova metodologia de ensino apresentada

_Chama atenção principalmente de quem tem filhos ou já passou pela escola pública

_Causa indignação, denuncia a realidade. É um tema para conversar com os colegas.

_Para evitar essa situação com os filhos. Atrai quem entende que é um problema grave ou já passou por isso.

_Uma história que mexe com a emoção, é motivacional. Mostra o impacto do estudo na vida de uma pessoa.

_Uma questão relevante que acontece no cotidiano.



Razões de não interesse

_É mais um problema da educação no país, descrença na política.

_Matéria de serviço e direcionada a quem vai prestar a prova.

_Falar de uma realidade muito distante, uma escola que jamais conseguirão colocar seus filhos.

_É mais um problema da educação no país, descrença na política.

_É mais um problema da educação no país, descrença na política.

_Tema irrelevante, um exagero, pois isso sempre existiu.

_Não vê na situação apresentada algo relevante.

_Um tema batido, não acreditam que hoje em dia exista racismo na escola.



Qualitativa Alguns cuidados são importantes e podem favorecer as matérias



Quando a matéria informa um aspecto específico de um processo em que há muitas etapas, há grandes chances de:

_As pessoas desconhecem o assunto e o processo, havendo dificuldade de entendimento da mensagem central.



“Me explica o que está acontecendo! (em tom de pedido)”

Verbalização fase qualitativa



_Percepção de que a matéria não é feita para eles, mas sim para quem está envolvido no processo: educadores, professores, diretores e etc.

Outro ponto crucial para o engajamento com a notícia é a linguagem:

_Não estão familiarizados com palavras do cotidiano da educação como: **interdisciplinaridade, base** (nacional curricular comum).

_Há dúvidas sobre a nomenclatura das etapas escolares: fundamental, médio, superior e etc,

_Qualquer sigla é preciso ser identificada: Ideb, PISA, BNCC,



_Para quem tem baixa fluência em leitura, a linguagem formal e poucos elementos visuais podem ser barreiras.



A fonte agrega credibilidade

_ ver imagens ou falas de crianças, professores e pais dá um tom de realidade e gera identificação.

“(mostrar o aluno falando) É a cereja do bolo, né?”

Verbalização fase qualitativa



_Especialistas são importantes pois trazem informações que provocam reflexão e porque entendem do assunto.

Obrigada!



Marisa Villi

marisa.villi@conhecimentosocial.org
www.conhecimentosocial.org



Ana Lima

ana.lima@conhecimentosocial.com
www.conhecimentosocial.com